



Vaidade masculina.

O mercado que fatura aproximadamente US\$ 2,38 bilhões espera um

O mercado que fatura aproximadamente US\$ 2,38 bilhões espera um crescimento de 10% para o próximo ano.

Homem que é homem usa creme, sim! Ele também procura massagens, limpeza de pele e manicure. Não se trata de frescura. Pelo contrário, conta muito em uma reunião de negócios e, inclusive, na vida pessoal ter e manter uma boa imagem. Tirar as sobrancelhas para ganhar um ar menos arrogante e pesado é outro truque bastante procurado pelos executivos de plantão. "Elas são responsáveis por equilibrar as linhas do rosto", explica o maquiador e cabeleireiro Luís Ribeiro, do salão de beleza Luís Coiffeur. Bem mais vaidosos; eles já expõem seus próprios cremes na pia do banheiro. Nada de pegar um pouquinho do hidratante da esposa quando a pele está trincada pelo frio, solou irritada após a barba. Os homens já apostam em produtos exclusivos, e dados de mercado mostram o aumento de consumo de cremes. O ranking Euro monitor identificou crescimento anual de 10% da produção de cosméticos específicos para este público em todo o mundo no ano passado. O Brasil ocupa a 2ª posição mundial, com participação de 9% em market share, perdendo apenas para os EUA, que têm 18%. Para 2011, a previsão é atingir a casa dos US\$ 2,61 bilhões, um crescimento de 12% em relação ao anterior. Apesar do crescimento meteórico, esse mercado ainda fica bem atrás do feminino, que chegou aos US\$ 9,72 bilhões em 2009. De acordo com o presidente da Associação Brasileira de Cosmetologia (ABC), Alberto Keidi Kurebayashi, as empresas do Brasil e do mundo têm apostado mais em produtos para cuidar da pele e cabelo. E quem vêm ganhando desta que significativo são as linhas de cremes e loções, inclusive os anti-idades. "Os produtos para barbear ganharam reforços, estão mais completos, e os tradicionais itens pré e pós-barba, lâminas de barbear, desodorantes e perfumes ainda lideram as vendas", explica Alberto. Mas qual o perfil desse novo homem que busca estar e ficar mais bonito? A resposta é bem objetiva: "Moderno, que busca por meio dos cosméticos valorizarem corpo, mente e autoestima. Hoje em dia esses cuidados pessoais podem ser um grande diferencial na vida social. Um homem bem vestido, tratado, com pele mais cuidada, unhas e barbas aparadas e perfumado tem mais pontos nos quesitos "aceitação" e "boa interpretação de personalidade". Sem dúvida, meio caminho andado para aumentar as chances de sucesso nos relacionamentos interpessoais e profissionais, seja na busca de um amor, de um emprego ou no contato diário com seus amigos, colegas e chefes", diz o presidente. O que também cresce a cada dia é a procura por cirurgias plásticas. Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBPC), nos últimos cinco anos, a busca por esse tipo de procedimento subiu de 5% para 30% entre os homens a partir dos 35 anos. O Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope) comprovou que no ano passado das 650 mil cirurgias plásticas realizadas, 104 mil foram em homens. A mais realizada foi das pálpebras, com 19 mil cirurgias, seguida por intervenções no nariz, com quase 16 mil, e lipoaspiração, com pouco mais de 15 mil. O cirurgião plástico Alan Landecker, membro titular e especialista em cirurgia plástica pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, defende que uma das motivações para o paciente se submeter ao procedimento é a exigência do próprio mercado de trabalho, que vem valorizando, além da experiência profissional, a boa aparência. Outra curiosidade apontada em pesquisa dos Laboratórios Vichy, é que hoje os homens representam 30% dos clientes nos consultórios de dermatologia. Eles definitivamente não estão marcando bobeira.

MUDANÇA DE COMPORTAMENTO

"A idade média dos homens que procuram procedimentos estéticos e cirúrgicos vem diminuindo", afirma o médico e cirurgião plástico Gustavo Rocha. "Eles estão mais conscientes de que, quanto mais cedo começarem os cuidados, melhor estarão aos 50, 60 anos. A vaidade masculina está associada à aparência natural e à preocupação com a dor", explica o especialista. Por isso, entre os tratamentos mais procurados estão os menos invasivos e dolorosos, como peelings e toxina botulínica. Quando o assunto é cirurgia plástica, a rinoplastia e a lipoaspiração lideram o ranking. Um fator que tem influenciado na decisão masculina é o aumento do número de relacionamentos durante a vida. Para José Alberto Cunha, 30 anos, os tratamentos estéticos fazem parte da rotina. "Desde a adolescência tive problemas com acne. Como não podia fazer uso de remédios, pois atacavam o fígado, resolvi focar em limpeza de pele para o controle de oleosidade, com orientação de um dermatologista", conta ele, que também já se submeteu a clareamento facial e hidratação. "Nunca fiz cirurgia plástica, mas pretendo corrigir o septo nasal e fazer uma lipo em breve". O mineiro tem observado o aumento do interesse nesse tipo de intervenção entre amigos e familiares. "Pode ser pela diminuição do preço das técnicas, mas acredito também na queda dos preconceitos", afirma.

Fonte: Revista Bella Cabelos maquiagem e estética nº 08.

Postagens Relacionadas:

Salão sustentável (<http://www.topgyn.com.br/capa/salao-sustentavel/>)

Saiba como fazer sua parte com pequenas mudanças no ambiente Saiba como fazer sua parte com pequenas mudanças no ambiente de trabalho. Ter at